

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DA PASTA MEDICAMENTOSA PROHEAL (APOIO UNIP)

Aluna: Mariana Neder Tsubouchi

Orientador: Prof. Dr. Alexandre Cavalcante Queiroz

Curso: Odontologia

Campus: Indianópolis

Falhas na osseointegração podem ocorrer no ato cirúrgico ou tardiamente com o implante em função. Estudos *in vitro* e *in vivo* demonstraram que a contaminação da câmara interna do implante por bactérias associadas à peri-implantite é a causa principal da perda. A junção do componente protético com o implante deixa uma microfenda (gap) por onde bactérias penetram e se alojam no interior do implante levando à formação de um infiltrado de células inflamatórias ao redor do tecido peri-implantar. Por isso, a busca de mecanismo para controlar ou impedir a penetração de bactérias nessas microfendas pode tornar-se a forma de se evitar a peri-implantite. Nesse contexto, nosso objetivo foi avaliar *in vitro* a atividade antimicrobiana do aditivo medicamentoso Proheal ao componente protético em implantes. Utilizamos um suporte feito de seringa de 5 mL; o conjunto implante-componente foi instalado em sua extremidade mantendo o implante imóvel e centralizado no meio de cultura bacteriano a uma altura de 7,1cm, evitando-se a contaminação pelo parafuso de acesso do munhão. Nossos resultados mostraram que a pasta iodoformada Proheal é capaz de reduzir aproximadamente em 4 vezes o número de colônias de bactérias de *Escherichia coli*, comparativamente ao controle positivo sem a utilização da pasta.